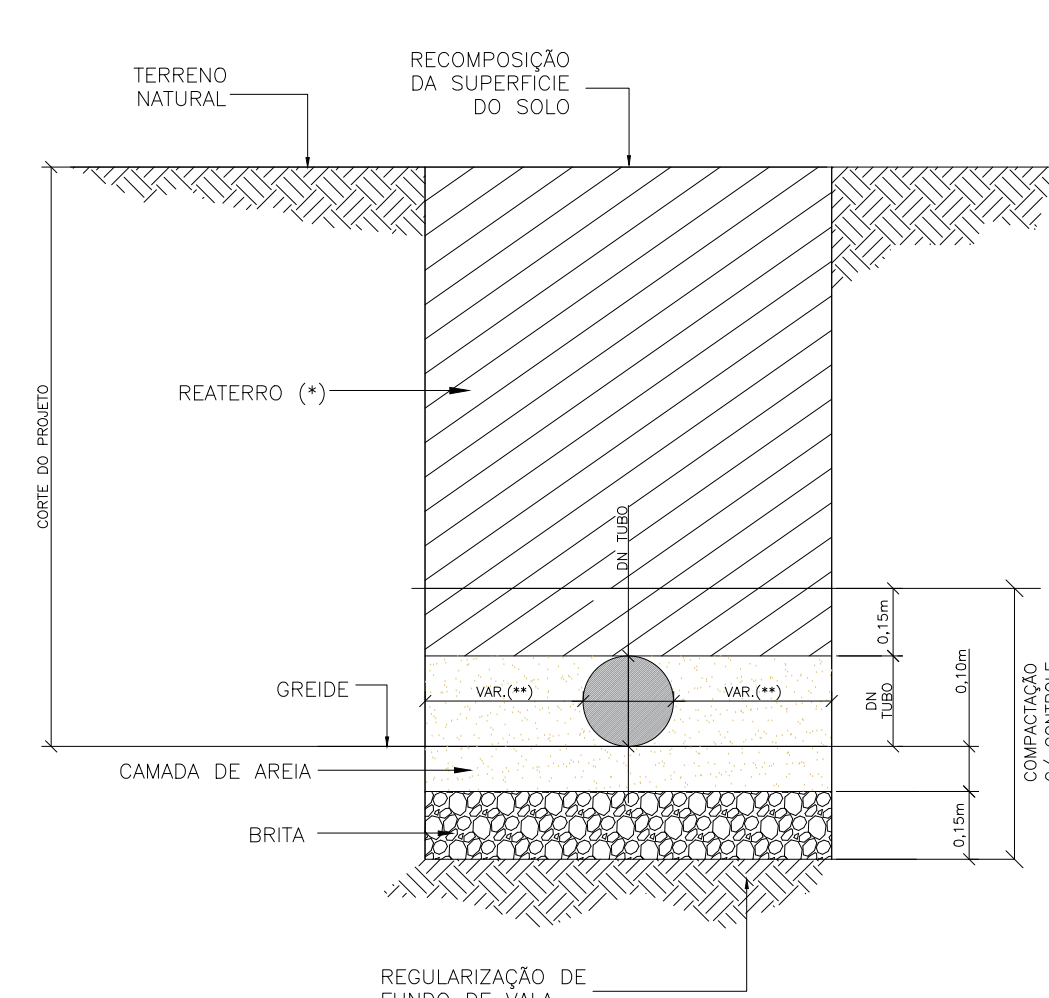
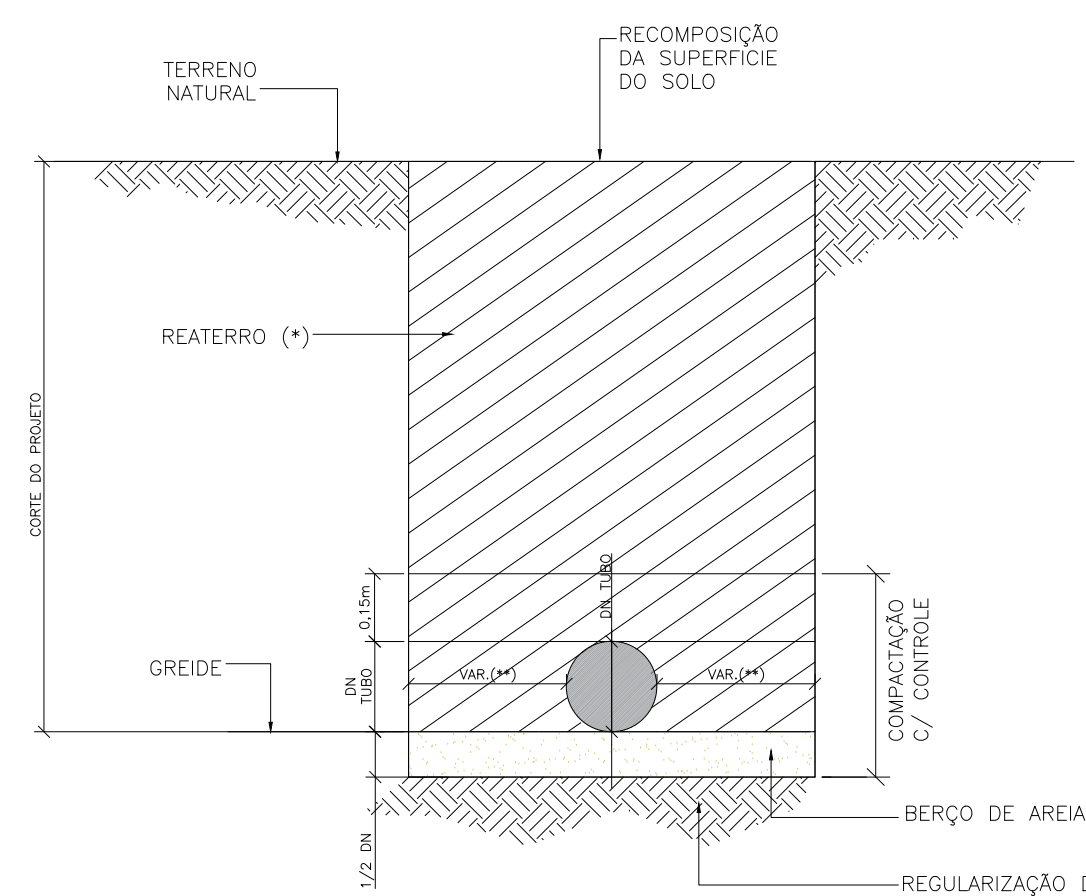
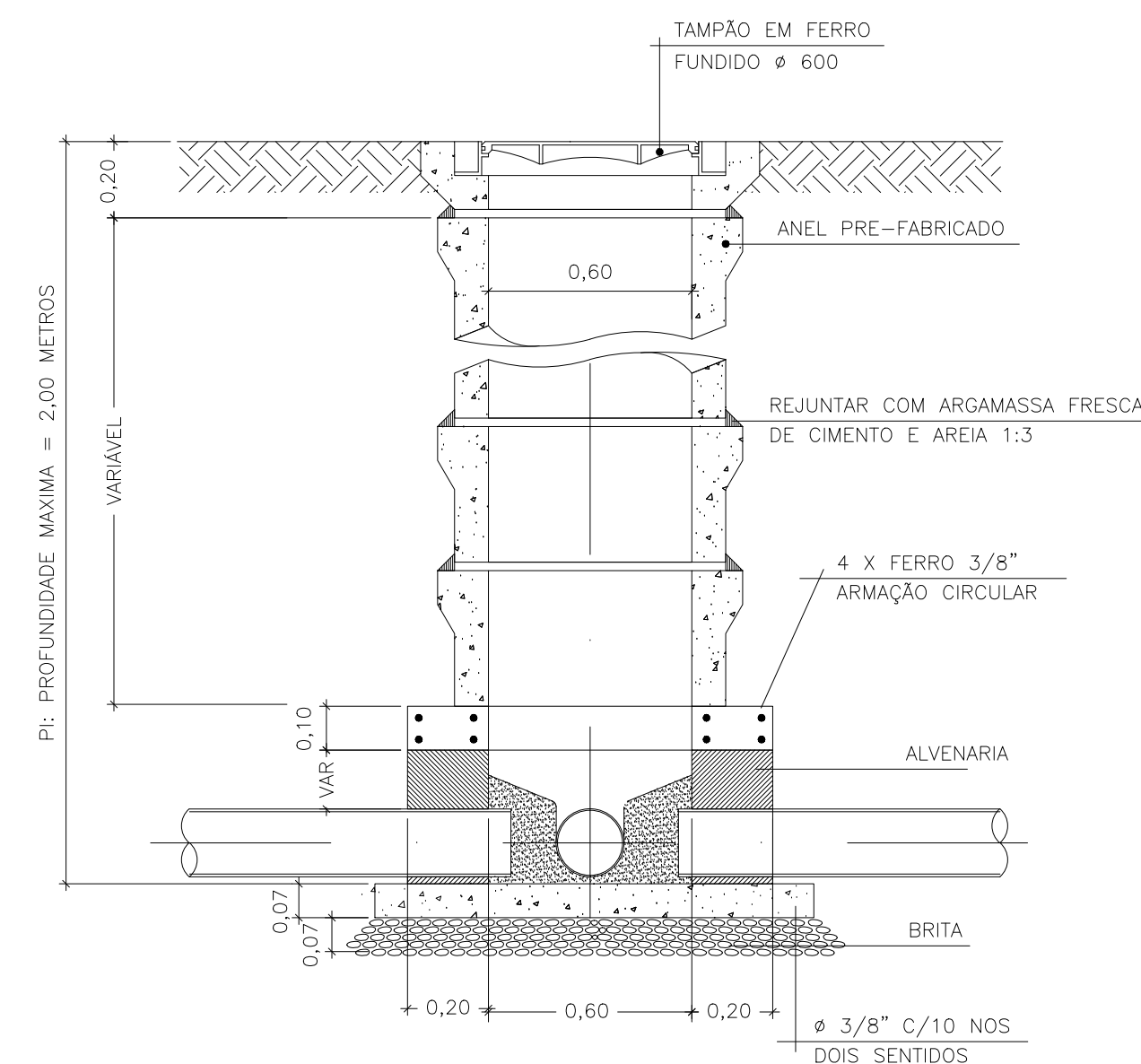
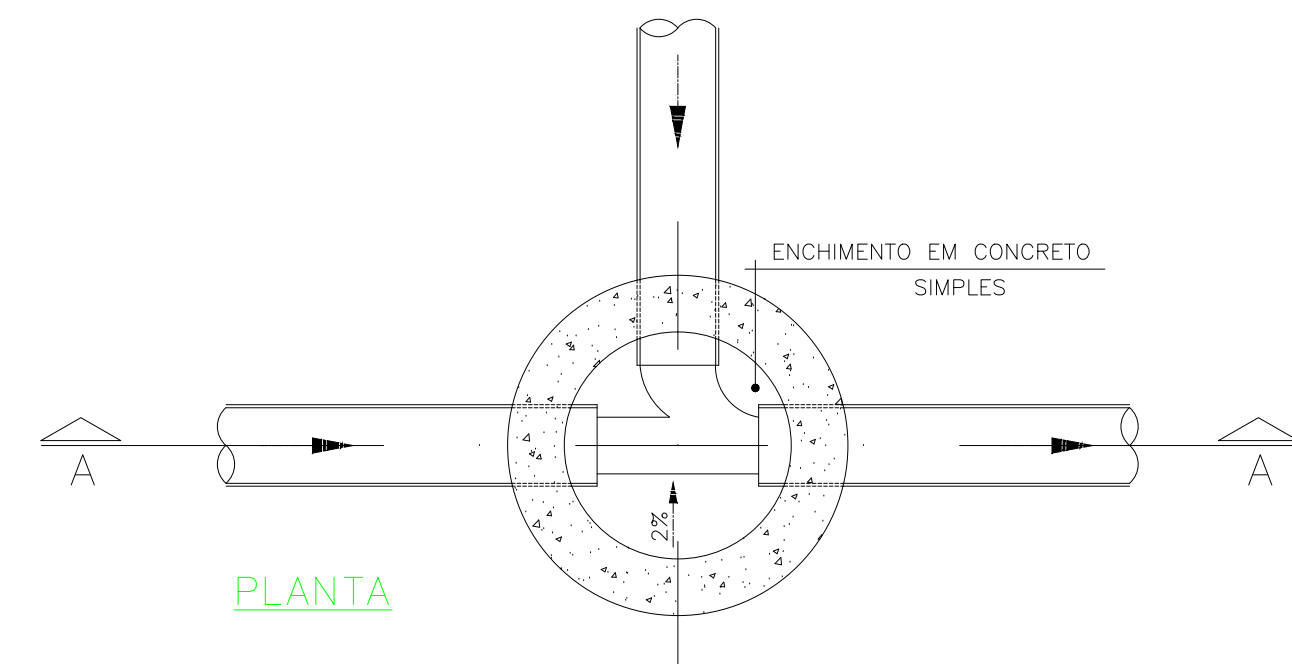
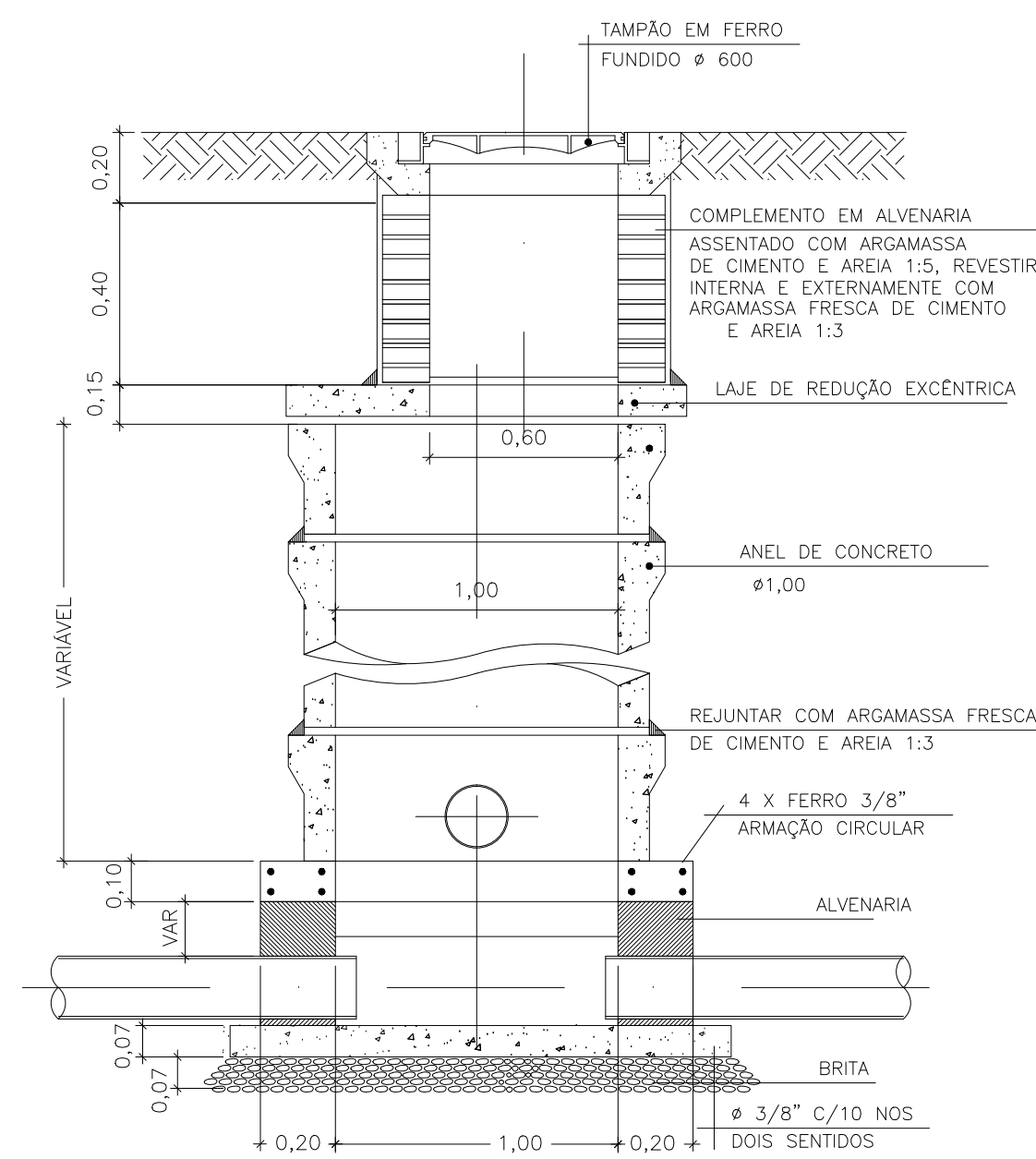
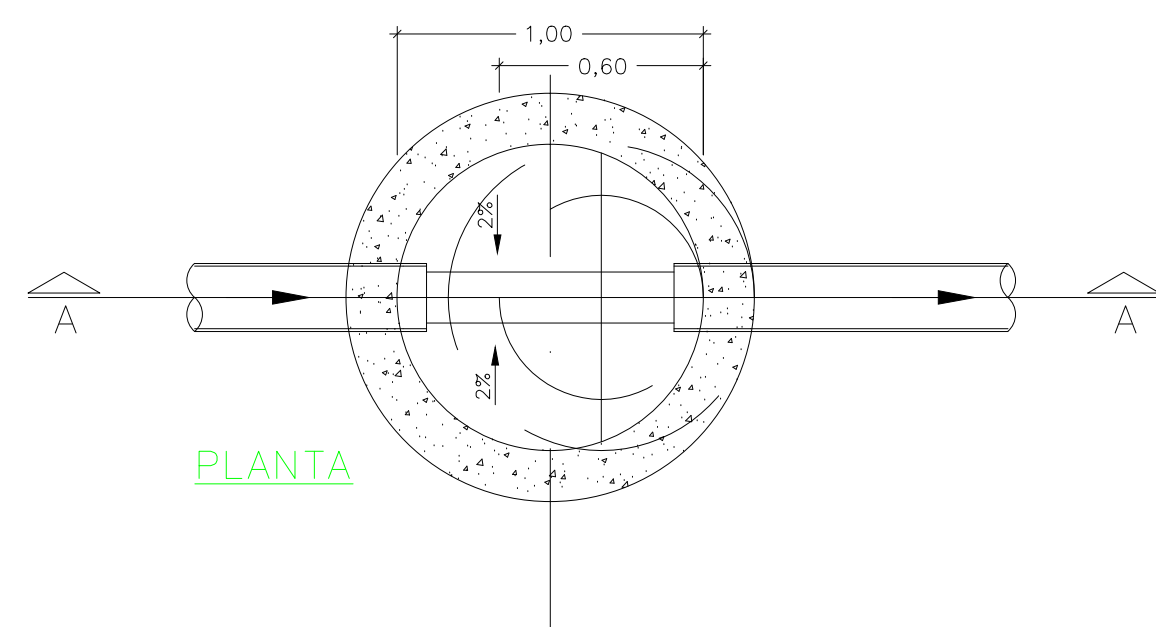
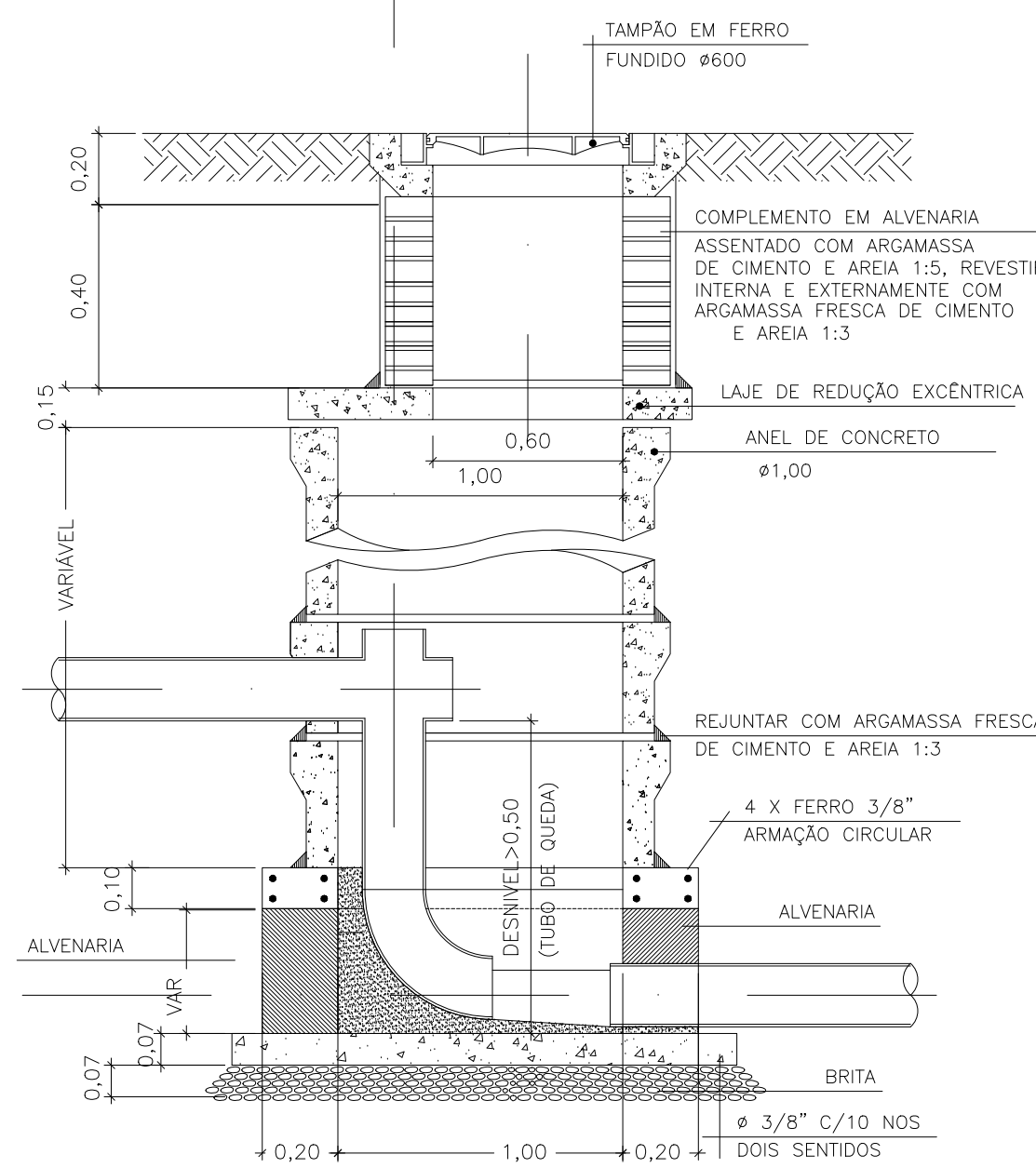
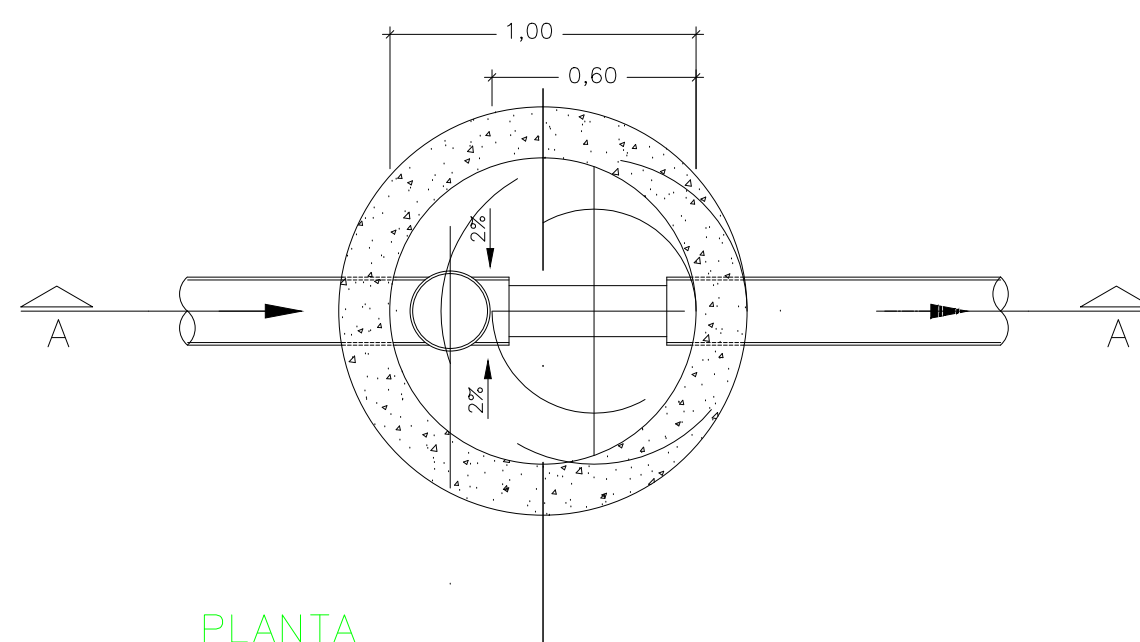




OBS: OS DETALHES DE EMBASAMENTO E ESCORAMENTO SÃO ORIENTATIVOS E SOMENTE APÓS A ABERTURA DA VALA OS MESMOS SERÃO DEFINIDOS, EM CONJUNTO COM O PROJETO.

(*) REATERRO COM TERRA ISENTA DE MATERIAIS ESTRANHOS (RAIZES, ROCHAS, IMPUREZAS)

(**) LARGURA DA VALA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO E COTA DE CORTE (VER TABELA 1)

CONFORME NBR 12266/1992
TABELA 1 - LARGURA DA VALA PARA OBRA DE ESGOTO

TABELA 1 - LARGURA DA VALA PARA OBRA DE ESGOTO

DIÂMETRO NOMINAL	COTA DE CORTE (m)	LARGURA DA VALA EM FUNÇÃO DO TIPO DE ESCORAMENTO E COTA DE CORTE			
		PONTEALTES (m)	CONTÍNUO E DESCONTÍNUO (m)	ESPECIAL (m)	METALIC-MADERA (m)
250 e 300	0 - 2	0,90	0,90	0,90	-
	2 - 4	0,90	1,00	1,20	1,85
	4 - 6	1,00	1,20	1,50	2,00
	6 - 8	1,10	1,40	1,80	2,15
	0 - 2	0,90	1,10	1,20	-
350 e 400	2 - 4	1,00	1,10	1,20	1,15
	4 - 6	1,10	1,20	1,50	1,80
	6 - 8	1,20	1,50	2,10	2,30
	6 - 8	1,10	1,70	2,10	2,45

NOTA: As características das valas devem ser estudadas individualmente, no caso da necessidade de utilização de tubulações com diâmetros diversos descritos na Tabela.

[illegible]